

Alemanha unificada vai pagar juros atrasados dos bônus dos anos 20

A Alemanha está preparando diversas emissões de títulos da dívida que finalmente vão pagar os juros vencidos dos bônus do velho "Reich" alemão vendidos no exterior.

São cerca de 250 milhões de marcos (US\$ 164 milhões) em juros vencidos entre os anos 1945 e 1952 do pós-guerra dos assim chamados bônus Dawes, Young e Kreuger. Por um acordo de redução da dívida feito há 37 anos, o dinheiro deveria ser pago quando da "Reunificação da Alemanha". As Alemanhas Ocidental e Oriental unificaram-se em 3 de outubro último.

A maior parte dos bônus já foi resgatada por um pacote de refinanciamento contido no mesmo acordo de redução da dívida.

O governo alemão propôs também um plano de pagamento para dois bônus denominados em dólares norte-americanos emitidos pelo Estado Livre da Prússia, posteriormente dissolvido. O pagamento final não foi regulamentado pelo acordo sobre a dívida.

"Estamos preparando as emissões", disse um representante do Departamento Federal da Dívida em Bad Homburg, subúrbio de Frankfurt. Ele disse que deve levar algumas semanas até o acerto de detalhes finais.

Os termos serão idênticos aos negociados no acordo de Londres sobre a dívida externa alemã, em 1953: bônus de 20 anos a um juro de 3% para os Dawes, Young e Kreuger, uma taxa bem abaixo dos 9% que o governo alemão deve agora pagar pelos fundos de 10 anos. Os atrasados serão calculados com um juro simples de 5% para os bônus Dawes, 4,5% para os Young e 4% para os Kreu-

ger. Os juros serão pagos semestralmente e serão retroativos a 3 de outubro.

Além do pagamento dos juros vencidos, fundos de amortização a uma taxa de 1% para os bônus Young e 2% para os Dawes vão entrar em vigor depois de cinco anos. Os bônus Dawes foram lançados em 1924 e os bônus Young e Kreuger em 1930.

A dívida prussiana, resultante de bônus emitidos em 1926 e 1927, deverá ser paga nos mesmos termos que os bônus Dawes. As emissões venceram em 1937, deixando 14 e 15 anos de juros não pagos, respectivamente.

As duas emissões Young e Dawes remontam aos pagamentos de reparações de guerra alemães resultantes da derrota da Alemanha na Primeira Guerra Mundial. Os nazistas não pagaram nenhuma das duas.

Os bônus originais foram lançados em diversas moedas e os papéis da nova dívida vão corresponder a estas moedas. O Deutsche Bundesbank muito provavelmente vai atuar como agente pagador. Os detentores estrangeiros dos talões de bônus Dawes e Young e os cupons originais da emissão de bônus Kreuger serão encaminhados a agentes pagadores nos países onde os bônus foram originalmente lançados.

Mais detalhes serão anunciados em breve e o Departamento Federal da Dívida pede aos possuidores de bônus da dívida para aguardarem antes de pedir maiores informações. Ele pede também que não sejam enviados documentos ou talões de bônus a Bad Homburg.

(AP/Dow Jones)